

Tendência é Collor, diz Sarney

O presidente da República, José Sarney, reconheceu para seus líderes no Congresso que existe, no momento, uma "intenção de voto" para o candidato do PRN, ex-governador Fernando Collor, mas espera que a Nação saiba escolher quem esteja à altura do cargo e das dificuldades existentes.

O líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), frisou ontem que o presidente da República não tem candidato à sua sucessão, mas faz votos que a Nação escolha um homem altamente qualificado, em condições de enfrentar a crise atual.

Ao contrário de outros políticos governistas, Lourenço não acredita que surja ainda um candidato capaz de representar os anseios nacionais. Para ele, esse candidato já existe, chama-se Aureliano Chaves, e "tende a conquistar o eleitorado à medida em que for expondo suas idéias".

"O deputado Ulysses Guimarães, um homem muito sério e a quem sempre respeitei, parece estar sofrendo da memória. Essa declaração dele (em Cáceres, Mato Grosso) de que o PMDB não tem nada com o Governo é de estarrecer. Será que ele pensa que o povo se esqueceu de tudo e não sabe que o PMDB tem todos os governadores, com exceção de Sergipe?", afirmou Lourenço e prosseguiu:

"O ex-governador Fernando Collor faz uma pregação em torno da moralidade pública e se apresenta como campeão do combate à corrupção. O que eu sei de seu governo em Alagoas, e o que dizem muitos dos meus companheiros do PFL que o conhecem muito bem, é exatamente o contrário. Depois, ele quer aparecer como antigovernista, porém está cercando-se de alguns dos governistas mais inveterados deste País. Acho que entre ele e o dr. Ulysses a disputa para ver quem engana mais o povo será muito acirrada", concluiu José Lourenço.